

DIAGNÓSTICO DE CONSERVAÇÃO DE ACERVOS EM PAPEL: A Coleção de Gravuras Asiáticas Doadas ao Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo - Pelotas/Rio Grande do Sul

PEREIRA, Pamela Pereira de¹; LACERDA, Claudia Fontoura²

¹UFPEL - Universidade Federal de Pelotas - pamelapereiracr@gmail.com

²UFPEL - Universidade Federal de Pelotas - claufontouralacerda@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda a conservação das gravuras pertencentes ao acervo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo/MALG. O conjunto de gravuras asiáticas demonstrado na Figura 01 foi adicionado recentemente ao patrimônio do museu através da doação do poeta, músico e compositor pelotense - Luis Carlos Lessa Vinholes, mostrado na Figura 02.

Figura 01 - Xilogravura de
Toyohara kunichika (sem datação)



Fonte: Arquivo do MALG, 2014.

Figura 02 - Luis Carlos Lessa Vinholes
doador da Coleção de Gravuras



Fonte: Arquivo do MALG, 2014.

A coleção de gravuras asiáticas ainda se encontra em processo de inventário e, junto a este se realiza a análise visual¹ do estado de conservação de cada uma delas, trabalho que se estenderá durante o segundo semestre de 2016 e resultará no Trabalho de Conclusão de Curso da autora.

O objetivo desse trabalho é a preservação dessa coletânea através da conservação preventiva, pois todas as gravuras são constituídas em suporte de papel, material sensível à umidade, luz e temperatura inadequados, além da necessidade de estarem devidamente acondicionadas para evitar deformações e deteriorações. De acordo com VIÑAS, 2010,

La conservación preventiva implica el control de un amplio número de factores, tanto del tipo físico (como la temperatura o la iluminación), como de seguridad (como la prevención de robos e incendios) o de acceso (como las normas de uso de los documentos de un archivo o de proximidad del público a un grabado). (...) Sin embargo, hay algunos factores de más sencilla sistematización y son generalmente considerados como muy relevantes para la conservación de un objeto: temperatura, humedad relativa e iluminación. (VINÁS, 2010, p.236)

¹ Observação feita diretamente sobre o acervo, averiguando suas características perceptíveis aos sentidos visão e tato, podendo como auxílio serem usadas lentes de aumento. GOMES, Maria Luisa. **La Restauración Examen Científico Aplicado a la Conservación de Obras de Arte**. 5^a Edición. Madrid: Ediciones Cátedra, 2008. p. 147-260.

2. METODOLOGIA

A metodologia utilizada segue as normas da conservação que visa à estabilização dos materiais constituintes dos acervos. O trabalho inicia com a pesquisa no Arquivo do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo, seguido pela revisão bibliográfica, apoioando-se em CASSARES; MOI (2000), FREITAS, (2002), FRONER (2008), GÓMEZ (2008), VIÑAS (2010), teóricos da conservação e restauração de papel e da Conservação Preventiva. Na sequência, entrevista com o doador Luis Carlos Lessa Vinholes e uma consultoria com a professora do Centro de Artes da UFPEL Kelly Wendt, conhecida das técnicas de gravura.

Por último, a análise visual das gravuras, objetivando identificar o estado de conservação de cada uma delas, que resultará em documento que conterá além da identificação, o seu estado atual de conservação. Juntamente à análise, se efetua diariamente a verificação das condições de Temperatura e Umidade Relativa da reserva técnica² - local onde está armazenada a coleção - o que dará embasamento a um Plano de Conservação Preventiva³ para este acervo.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

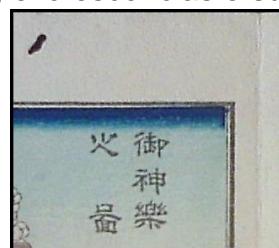
Até o momento foram analisadas 61 gravuras as quais apresentam diversas degradações devido ao seu acondicionamento inadequado. Em vista disso, a Figura 03 expõe danos como ataque de insetos, desbotamento, dobras, vincos, excrescências e sujidades enquanto a Figura 04 evidencia fita adesiva, amarelecimento e também sujidades. Além destes danos é frequente encontrar abrasão, acidez, desgastes, linhas d'água, manchas, ondulação, orifícios, oxidação, perdas, rasgos e rugas deteriorações/danos presentes nessa coletânea de gravuras asiáticas.

Baseando-se em FREITAS (2002, p.2) acredita-se que, o diagnóstico do estado de conservação das gravuras proporcionará além do conhecimento do acervo - que ainda está em processo de inventário no museu -, propor medidas de conservação preventiva, pois no contexto da preservação, “o diagnóstico é uma etapa fundamental. Consiste na análise e observação do acervo num dado momento, buscando determinar as condições físicas e ambientais em que se encontra, delineando estratégias de ação que visem à sua permanência”.

² É um espaço físico destinado ao armazenamento seguro do acervo, ficando este disponível à pesquisa ou às práticas museológicas quando requisitado. Disponível em: <<http://www.lacicor.org/demu/pdf/caderno8.pdf>>. Acesso em: 22.Jun.2016. FRONER, Yacy-Ara. **Reserva técnica** (Tópicos em conservação preventiva; v. 8). Belo Horizonte: LACICOR-EBA-UFMG, 2008. p. 9.

³ Todas aquelas medidas e ações que tenham como objetivo evitar ou minimizar futuras deteriorações ou perdas. Elas são realizadas no contexto ou na área circundante ao bem, ou mais frequentemente em um grupo de bens, seja qual for sua época ou condições. Estas medidas e ações são indiretas – não interferem nos materiais nas estruturas dos bens. Não modificam a sua aparência. ABRACOR - Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens Culturais. **Terminologia para definir a conservação do patrimônio cultural tangível**. Boletim eletrônico da ABRACOR: nº.1, jun.2010. p.2.

Figura 03 - Pormenor da gravura Ukiyo-E (sem autoria) do século XIX apresentando ataque de insetos, desbotamento, dobradas, vincos, excrescências e sujidades



Fonte: Autora, 2016.

Figura 04 - Pormenor do verso da gravura Harugokoro de H. Tanji (1965) apresentando fita adesiva, amarelecimento e sujidades



Fonte: Autora, 2016.

Também, verificou-se nessa análise que em algumas gravuras do acervo não é possível apontar a identificação de autoria, data e técnica, como o caso da gravura Ukiyo-E mostrada na Figura 05, diante disso cabe realizar pesquisas bibliográficas e consultoria referentes as técnicas de gravuras.

Figura 05 - Gravura Ukiyo-E sem identificação, doada ao MALG em 2014



Fonte: Autora, 2016.

4. CONCLUSÕES

Após a etapa inicial da pesquisa, constata-se que a coleção de gravuras já chegou ao museu com alguns problemas de conservação e, este fato aliado as atuais condições as quais estão acondicionadas, faz com que o acervo necessite da estabilização dos danos, que de acordo com CASSARES; MOI (2000, p.25) significa, “interromper um processo que esteja deteriorando o suporte e/ou seus agregados”.

A maioria das gravuras necessitam de higienização, algumas delas de conservação curativa⁴ para impedir ou minimizar o progresso da degradação conforme exemplificado na Figura 06 - que possui suporte acidificado, vincos e sujidades e outras necessitam de restauração⁵ que visa minimizar as

⁴ Todas aquelas ações aplicadas de maneira direta sobre um bem ou um grupo de bens culturais que tenham como objetivo deter os processos danosos presentes ou reforçar a sua estrutura. Estas ações somente se realizam quando os bens se encontram em um estado de fragilidade adiantada ou estão se deteriorando a um ritmo elevado, de tal forma que poderiam perder-se em um tempo relativamente curto. Estas ações às vezes modificam o aspecto dos bens. ABRACOR - Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens Culturais. **Terminologia para definir a conservação do patrimônio cultural tangível.** Boletim eletrônico da ABRACOR: nº.1, jun.2010. p.3.

⁵ Todas aquelas ações aplicadas de maneira direta a um bem individual e estável, que tenham como objetivo facilitar sua apreciação, compreensão e uso. Estas ações somente se realizam quando o bem perdeu uma parte de seu significado ou função através de alterações passadas. Baseia-se no respeito ao material original. Na maioria dos casos, estas ações modificam o aspecto do bem. ABRACOR - Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens

evidências da degradação como indicado na Figura 07 - que apresenta manchas, perda de suporte e sujidades.

Figura 06 - Opúsculo com Shunga de Utagawa Kunisada (1865) apresenta acidez, vincos, sujidades e necessita de Conservação Curativa



Fonte: Arquivo do MALG, 2014.

Figura 07 – Xilogravura de Toyohara kunichika (sem datação) apresenta manchas, perda suporte, sujidades e necessita de Restauro



Fonte: Arquivo do MALG, 2014.

Conclui-se que diante do valor significativo desta coleção de gravuras, esta pesquisa auxiliará na sua preservação pois engloba uma ampla área de conhecimentos tanto práticos como teóricos, além de promover discussões embasadas por prévias pesquisas bibliográficas, que se tornaram oportunas devido à fragilidade do acervo, resultando em um Plano de Conservação Preventiva que auxiliará o Museu em seu processo de inventário e acondicionamento.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRACOR- Associação Brasileira de Conservadores-Restauradores de Bens Culturais. **Terminologia para definir a conservação do patrimônio cultural tangível**. Boletim eletrônico da ABRACOR: n.1, jun.2010. Acessado em 01 jun. 2016. Online. Disponível em: <file:///E:/Downloads/silvana%20(5).pdf>.

CASSARES, Norma Cianflone; MOI, Cláudia. **Como Fazer Conservação Preventiva em Arquivos e Bibliotecas - (Projeto Como fazer, 5)**. São Paulo: Arquivo do Estado e Imprensa Oficial, 2000. 80 p.

FREITAS, Maria Cristina Vieira de. **Fundação Cultural Calmon Barreto de Araxá: Diagnóstico de Acervo**. In: I Congresso Internacional de Arquivos, Bibliotecas, Centros de Documentação e Museus. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2002.

FRONER, Yacy-Ara. **Reserva técnica - (Tópicos em conservação preventiva; v. 8)**. Belo Horizonte: LACICOR-EBA-UFMG, 2008. 24 p.

GÓMES, María Luisa. **La Restauración Examen Científico Aplicado a la Conservación de Obras de Arte**. 5ª Edición. Madrid: Ediciones Cátedra, 2008.

VIÑAS, Salvador Muñoz. **La Restauración Del Papel**. Madri: Editorial Tecnos (Grupo Anaya, S.A.), 2010.

Culturais. **Terminologia para definir a conservação do patrimônio cultural tangível**. Boletim eletrônico da ABRACOR: nº.1, jun.2010. p.3